

Quem são os acadêmicos de Direito mais citados no Google Scholar

Os três acadêmicos do Direito mais citados em publicações acadêmicas cadastradas no Google Acadêmico (Scholar) são Ingo Sarlet, Celso Antônio Bandeira de Mello e Lenio Streck. O levantamento é publicado pela *AD Scientific Index*, que aponta os 10 mil cientistas mais citados da América Latina.





Ingo Sarlet é o acadêmico brasileiro mais citado em publicações de Direito Spacca

A lista é feita a partir da performance científica individual baseada em três índices diferentes, com fundamento na quantidade de artigos publicados e número de citações feitas nos últimos cinco anos. O ranking analisou 11.940 universidades em 195 países.

Os brasileiros mais bem posicionados na área do Direito são o constitucionalista Ingo Sarlet (professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul); o professor de Direito Administrativo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Celso Antônio Bandeira de Mello; e Lenio Streck, advogado e professor da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e da Universidade Estácio de Sá.



Spacca



Celso Antônio Bandeira de Mello é o segundo mais citado em ranking da América Latina Spacca

O ranking também tem categorias específicas dentro das grandes áreas do conhecimento. Lenio Streck, por exemplo, ficou em primeiro lugar no ranking da América Latina nas pesquisas em Filosofia do Direito e sexto na grande categoria História, Filosofia e Teologia.

Além deles, constam da lista os seguintes professores de Direito brasileiros: Fredie Didier Jr. (UFBA); Valério de Oliveira Mazzuoli (UFMT); José Eduardo Faria (USP); Maria Celina Bodin de Moraes (PUC-RS); Gilberto Bercovici (USP/Uninove); Carlos Ari Sundfeld (Fundação Getulio Vargas); José Reinaldo de Lima Lopes (USP); Leonel Severo Rocha (Unisinos); Maria Sylvia Zanella Di Pietro (UFGO); Romeu Felipe Bacellar Filho (PUC-PR); e Roger Raupp Rios (Unisinos).



Lenio Streck ficou em primeiro lugar no ranking da América Latina nas pesquisas em Filosofia do Direito Spacca

Metodologia

O índice é calculado com base em três indicadores de referência: o "h", o "i10" e as citações registradas no Google Scholar.

O mais relevante desses índices é o "h", que mostra que um artigo foi citado pelo menos "h" vezes. Ingo



Sarlet, por exemplo, tem um índice "h" de 45. Isso quer dizer que cada um dos 45 artigos publicados por ele foi citado pelo menos 45 vezes.

Já o índice i10 leva em conta apenas os artigos científicos ou livros que receberam mais de 10 citações, também segundo o mecanismo do Google Scholar. Por esse parâmetro, o score de Ingo Sarlet é de 94.

O critério final é o número total de citações: os artigos de Sarlet foram mencionados mais de 22,6 mil vezes; os de Celso Antônio Bandeira de Mello, 21,1 mil; e os de Lenio Streck, 14,4 mil.

Nome	Índice h	Índice i10	Citações
Ingo Wolfgang Sarlet	45	94	22.603
Celso Antônio Bandeira de Mello	44	158	21.157
Lenio Streck	43	95	14.475
Fredie Didier Jr.	30	83	6.563
Valério de Oliveira Mazzuoli	30	62	4.909
José Eduardo Faria	30	49	4.834
Maria Celina Bodin de Moraes	29	55	11.580
Gilberto Bercovici	26	55	4.150
Carlos Ari Sundfeld	26	49	3.686
José Reinaldo de Lima Lopes	25	45	3.022
Leonel Severo Rocha	24	60	3.154
Maria Sylvia Zanella Di Pietro	23	48	20.020
Romeu Felipe Bacellar Filho	23	37	4.032
Roger Raupp Rios	23	31	1.811

Clique aqui para ler o ranking

Date Created

05/10/2021

^{*} Texto alterado às 21h20 de 5/10, para correção de informações. Diferentemente do que originalmente publicado, Camilo Henrique Silva não consta do ranking.